

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** Violência sexual e as interfaces com o sofrimento mental: implementação de ações preventivas e de cuidado.

**Relatoria:** MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES  
Luana Vitória de Araújo da Silva  
Gabriela Pedrosa Carvalho  
Leticia Viana dos Santos

**Autores:** Isadora Vieira Barros de Araújo  
Pollyana dos Santos Mesquita  
Joyce Soares e Silva  
Ana Lívia Castelo Branco de Oliveira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O Relatório Mundial sobre Violência e Saúde (World Health Organization, 2002) define violência sexual (VS) como qualquer ato sexual, tentativa de obter um ato sexual, comentários ou investidas sexuais indesejadas, ou atos direcionados ao tráfico sexual. É entendida, ainda, como uma coação praticada por qualquer pessoa, contra a sexualidade de outra, independentemente de sua relação com a vítima e em qualquer cenário, inclusive em casa e no trabalho. As vítimas de violência sexual podem sofrer graves consequências, dentre os quais os danos à saúde mental, como ansiedade, depressão e suicídio, além de problemas familiares e sociais, abandono dos estudos, uso de substâncias psicoativas e outros. Objetivos: Relatar a experiência com o desenvolvimento de um projeto de extensão desenvolvido junto a adolescentes escolares com vistas a implementar ações de prevenção e cuidado a vítimas de abuso sexual. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, no projeto de extensão desenvolvido com adolescentes em duas escolas do município de Teresina, Piauí. O projeto teve início em janeiro de 2019. Resultados: O projeto está permitindo aos acadêmicos de enfermagem aprimorarem suas habilidades nos cuidados à saúde de estudantes vítimas de violência sexual e relacionamentos abusivos e as implicações na saúde mental, considerando que estes agravos levam ao sofrimento mental desse grupo, oportunizando o diálogo, criando um canal de escuta e acolhimento, bem como esclarecimentos e orientações sobre os órgãos e serviços de ajudas especializadas, no âmbito legal e da saúde. Dentre as atividades desenvolvidas cita-se: Realização de rodas de conversa com os estudantes da escola sobre o tema do projeto visando disseminar o conhecimento sobre as questões envolvidas, adoecimentos, sofrimento mental e, principalmente, sobre a prevenção; Atendimento individual para atendimento de escutas individualizadas qualificadas; Orientações sobre serviços de saúde e de segurança que tratem da questão; Realização de oficinas de expressão, facilitando o diálogo e a exteriorização dos sentimentos, medos e angústias. Conclusão: O presente projeto reveste-se de extrema relevância, tendo em vista que está oportunizando aos acadêmicos condições para o aprimoramento da intervenção de enfermagem efetiva junto aos estudantes vítimas (ou que possam ser) de violência sexual.